



A CONSTRUÇÃO DO PROFESSOR-ATOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA A PARTIR DO USO DAS TECNOLOGIAS

Angelica de Fatima Piovesan
Maria Salete Peixoto Gonçalves
Ana Maria Plech de Brito

EIXO: 8 Tecnologias, mídias e educação

RESUMO

A educação à distância no Brasil tem passado por mudanças desde o seu surgimento com o Instituto Monitor e Instituto Universal Brasileiro. Com o seu desenvolvimento a partir do uso das tecnologias, percebemos uma outra forma de olhar a educação a distância referentes às possibilidades do professor planejar suas vídeos-aulas utilizando os artifícios tecnológicos, como também, sua própria imagem. Nosso objetivo é: Identificar e descrever os posicionamentos do professor que trabalha na educação a distância mediado por suas histórias acadêmicas e atividades desenvolvidas no processo de construção do ser professor. Utilizaremos a metodologia qualitativa por possibilitar compreender os significados encontrados nas entrevistas narrativas do professor. Nossa pesquisa encontra-se em andamento.

Palavras-chave: educação a distância, tecnologias, professor-ator

ABSTRACT

THE CONSTRUCTION OF A TEACHER- ACTOR IN DISTANCE LEARNING WITH THE USE OF TECHNOLOGY

Distance learning in Brazil has gone through changes since its inception with the Monitor Institute and the Institute Universal Brasileiro. With its development from the use of technologies, we noted another way of looking at distance learning opportunities relating to the teacher to plan their lessons using video-technology devices, as well as their own image. Our goal is to: Identify and describe the positioning of the teacher who works in distance education mediated by their stories and academic activities in the process of construction of be a teacher. We will use the qualitative methodology because it allows to understand the meanings found in the narrative interviews of the teacher. Our research is in progress.

Keywords: distance learning, technology, teacher-actor

A educação à distância no Brasil tem passado por mudanças desde o seu surgimento com o Instituto Monitor em 1934 e Instituto Universal Brasileiro, 1939 em que os materiais eram enviados pelos correios e o ensino acompanhado por correspondência (Marques, 2004). Eram oferecidos cursos técnicos e supletivos sem exigência de escolaridade anterior. Em 1947, SENAC e SESC criaram a Universidade do Ar, oferecendo cursos radiofônicos, as aulas eram gravadas em vinil e transmitidas três vezes por semana. Os alunos estudavam em material impresso e tinham o auxílio de monitores.

Na década de 70 fundações privadas e não governamentais implementaram os projetos SACI e MINERVA com formação para o magistério no início e passando a produzir o Curso Supletivo de 1^o Grau, II fase, envolvendo o MEC, Prontel e Secretarias da Educação e o Projeto SACI com a conclusão dos estudos para o Curso Supletivo “João da Silva”, sob o formato de telenovelas para o ensino das quatro primeiras séries do 1^o grau; e introduziu o projeto didática da TVE.

Em 1976, surgiram os cursos de Teleducação que operavam por correspondência e fizeram algumas experiências com rádio e TV no decorrer dos anos. (MARQUES, p. 2004). No entanto, com o avanço dos meios de comunicação e a ampliação do acesso à internet entre 1988 e 1991, como relata Costa e Faria (2008), ocorreu uma reestruturação do sistema de Teleducação.

A Educação a Distância teve seu reconhecimento e passou a ser validado os seus níveis de ensino com o surgimento da Lei nº 9.394/96. “As primeiras experiências bem sucedidas se deram com o início da oferta de cursos de pós-graduação, em 1997. Porém, foi só em 1999 que o MEC (Ministério da Educação) começou a se organizar para credenciar oficialmente instituições universitárias para atuar na EAD, processo que ganhou corpo em 2002”. Marques (2004).

Entre vários fatores como, a necessidade de reduzir os problemas que a educação brasileira estava enfrentando referentes à falta de formação e qualificação de professores buscando a princípio abarcar um maior número de professores o que ocasionou profissionalização em massa, com o desenvolvimento e expansão nacional da EAD, têm-se procurado melhorar a qualidade da prestação de serviço ainda que existam muitos problemas a serem solucionados.

Mais além, com o seu desenvolvimento a partir do uso das tecnologias, percebemos outra forma de olhar a EAD referentes às possibilidades do professor planejar suas vídeos-aulas e publicá-las utilizando os artifícios tecnológicos, como também, sua

própria imagem. Este artigo apresenta um projeto de pesquisa em Educação que está em andamento e será finalizado em 2012.

Para a elaboração desta pesquisa temos como objetivo geral: - Identificar e descrever a construção identitária do professor da educação a distância a partir de seus posicionamentos mediados pelo uso de tecnologias imagéticas. Os objetivos específicos: - Identificar e descrever os posicionamentos do professor que trabalha na EAD mediado por suas histórias acadêmicas e atividades desenvolvidas no processo de construção do ser professor da EAD. – compreender como as produções de vídeos, blog e podcasts contribuem para a construção do ser professor da EAD. – Identificar como o professor gerencia a mediação das atividades acadêmicas a partir do uso das tecnologias imagéticas.

Nossas entrevistas partiram das narrativas orais da história profissional do professor entrevistado que é proveniente de uma instituição de ensino particular onde estamos analisando o impacto das tecnologias imagéticas na construção do ser professor da EAD. Utilizaremos a metodologia qualitativa por possibilitar compreender os significados encontrados nas entrevistas narrativas do ser professor da EAD. Como instrumentos da pesquisa, utilizaremos as entrevistas narrativas, o blog, as vídeo-aulas, os videopoemas e podcasts produzidos pelo professor entrevistado.

Foram realizadas duas entrevistas. A primeira ele falou sobre sua história de vida como professor do presencial à educação a distância. A segunda foi mediada pelos materiais disponibilizados no final da primeira entrevista. Mostramos a pasta no computador com todos os materiais disponibilizados por ele, como, os vídeos, podcasts, vídeos-aula e pedimos para escolher alguns dos materiais para falar sobre eles. A análise das vídeos-aula, dos vídeos, dos podcasts e do videopoema compreendem a forma como ele utiliza a tecnologia imagética para a criação destes materiais a partir do seu posicionamento diante da câmera nestas produções.

O blog será analisado na perspectiva da construção da identidade virtual do entrevistado buscando identificar as características pessoais visibilizadas para a construção de si e, que consequentemente colaboram para a construção do ser professor da EAD.

Como método de pesquisa, optamos pelo Estudo de Caso porque entrevistamos um professor da educação presencial e EAD. Para isso as experiências do pesquisador são importantes assim como o método, os dados e a teoria para a construção de novos conhecimentos. A análise dos dados está sendo construída pelas relações dialógicas entre o pesquisador e o entrevistado mediados pelos instrumentos que foram utilizados para a

construção dos dados. Utilizamos as contribuições de Bauer e Gaskell (2003), Creswell (2007), Borges e Linhares (2008) por fundamentarem sobre o método qualitativo, análise narrativa, análise de imagens e vídeos.

Estabelecendo-se possibilidades de diálogos entre psicologia e educação, a Psicologia Histórico-Cultural permite estudar a história do ser humano a partir das relações entre si, com o outro, desenvolvidas e estabelecidas pelas relações com a natureza e que possibilita o desenvolvimento psíquico do homem ao longo da história. Alguns estudos desenvolvidos por Vigotski como “Pensamento e Linguagem”, “Mediação Semiótica”, “internalização” serão utilizados como embasamento teórico para compreendermos essas relações.

Para referenciar a Psicologia Histórico-Cultural utilizamos Vigotski (1989; 2001, 2008), Leontiev (1978), Pino (2005), Luria (1987), Valsiner (1989, 2006), Ratner (1996, 1997), Harré (1989), Harré; Van Lagenhove (1999), Harré, R. Moghaddam (2003), Hermans, Kempen e Van Loon (1992), Smolka e Nogueira (2011) e o linguista Bakhtin (1995, 1997, 2006). Em Educação a distância e tecnologias citaremos Pretti (2002), Santos (2006), Pretto (2002), Levy (2007; 1998), Otto Peters (1973), Santaella (2005). Para retratar cinema e teatro Debord (1997), Boal (2011), Brait (2006), Turner (1997), Borges (2008), Bianco (0000).

Na abordagem da Psicologia Histórico-Cultural também trabalharemos com conceitos como Self dialógico na perspectiva teórica de Hermans, Kempen e Van Loon (1992), que resulta da revisão da conversação do Eu e do Mim proposta por William James (1890/1990). Para os autores, as relações espaço e tempo permitem que o *Self* seja estudado de forma mais abrangente e descentralizado, diferenciando-se de estudos anteriores. A concepção do Self Dialógico também será apresentada na perspectiva da polifonia (BAKHTIN, 1997), buscando identificar as várias vozes que constroem o professor da educação a distância nas relações com as mídias. Essas vozes são compostas pelos posicionamentos (HARRÉ, 1986) assumidos pelo professor diante de todas as situações de suas vidas diárias e que serão identificadas a partir das entrevistas narrativas de suas histórias profissionais enquanto docente e identidade (HALL, 1996)

No intuito de melhorar a compreensão sobre o impacto das tecnologias imagéticas na construção do professor, utilizaremos teóricos do teatro e da cinematografia por retratarem as relações de encenação, atuação e construção de personagens e atores. Buscar agregar a arte representada pelo teatro e cinema como colaboradores para essa construção é um desafio que procuramos percorrer, como também, através dos escritos dos filósofos gregos Platão e

Sócrates que foram os precursores do estudo sobre o “belo e a arte” até chegarmos à estética, derivada do latim *aesthesis* (VALE, 2005) definida na contemporaneidade como a representante da arte. Trabalhar com a arte, estudar a arte, buscando uma forma de dialogar com a sociedade, nos é possível pelo teatro por possuir as habilidades e possibilitar formas de acessar a população.

Buscando relacionar arte, educação e tecnologias, percebemos a necessidade de desenvolvermos a ideia sobre tecnologias imagéticas e relacioná-las com a EAD. As tecnologias imagéticas são entendidas como tecnologias que produzem imagens, provenientes do cinema, também são utilizadas para a construção das aulas à distância. As problematizações provenientes das várias formas de interação social concebidas pelo dialogismo e pelas mediações a partir do uso de tecnologias serão abordadas durante o trabalho, o que possibilita a construção das relações dialógicas na EAD.

O professor entrevistado cria personagens para atuar em suas produções de vídeos. Esses personagens construídos e representados a partir das tecnologias imagéticas estão associados à construção do Professor-Ator.

Cruzando diversos olhares sobre arte e EAD, procuramos resumidamente descrever os significados construídos para o que entendemos como Professor-Ator. O professor-ator é o professor que ao longo de suas experiências profissionais se constrói como professor percebendo as mudanças na sociedade e buscando fazer parte dela. Ele busca usar os instrumentos desenvolvidos pela sociedade midiática, posicionando-se como mediador entre o aluno e o conhecimento. É o professor que não deixa de ser professor, mas que está aberto às novidades, disposto a conhecer a geração com quem está trabalhando, seus desejos e necessidades para desenvolver novas formas de aprender.

Ele busca trabalhar com prazer e utilizar a criatividade para desenvolver estratégias para atuar no desenvolvimento da zona de desenvolvimento proximal (ZDP) do aluno e utiliza as tecnologias imagéticas a seu favor para fortalecer o desenvolvimento da “inteligência coletiva” dos participantes do AVA. Procura entender a necessidade de desenvolver a oralidade do aluno de licenciatura num curso virtual, por preocupar-se com essa nova modalidade de educação, a EAD, que possibilita que os alunos, futuros professores, utilizem somente a leitura e a escrita no decorrer da graduação. Ele também busca compreender o movimento da “sociedade do espetáculo” procurando uma forma de incentivar os “alunos não leitores” a compreender a literatura escrita transformada em imagem.

O professor-ator é aquele profissional que é construído pela polifonia acadêmica, profissional, familiar e cultural, pelas muitas vozes que o compõem e o re-significam a todo instante na cronotopocidade do mundo virtual. Vamos conhecer nesta pesquisa como se constrói o professor-ator.

RESULTADOS

Neste ATO, apresentaremos a construção dos resultados a partir da análise dos temas e subtemas identificados nas transcrições das entrevistas onde foi possível percebermos os significados recorrentes identificados nas falas do entrevistado. Esses significados compõem os temas que serão apresentados a seguir. A primeira parte desta análise refere-se à primeira entrevista narrativa realizada com um professor da EAD de uma instituição de ensino superior e particular. O nosso entrevistado será chamado de Xavier.¹

Identificamos seis significados recorrentes que serão importantes para a construção do ser professor-ator. Descrevemos de forma sucinta alguns aspectos identificados em cada significado, mas ainda estamos em processo de análise desta primeira entrevista.

1. Construção de Si
2. Teatro
3. Uso de imagem
4. EAD
5. Metodologia EAD
6. Professor-Ator

A construção de si compreende os significados que colaboram para a construção do ser professor. Percebemos que a trajetória acadêmica tem grande representatividade para essa construção que permeia o ser professor da educação presencial até chegar a EAD. A expressividade oportuniza utilizar sua voz e imagem para a produção midiática dos materiais de aula da EAD com maior facilidade. A construção de si é tecida pelas contribuições do teatro, do uso da imagem para as produções da EAD e que compõe a metodologia utilizada na educação a distância, onde juntas compõe o professor-ator.

Os significados compreendidos pelo tema teatro permanecem em constante diálogo com os outros temas. O teatro contribui de forma importante para a construção do

professor-ator. Sua formação em teatro na adolescência contribui para as produções como professor da EAD.

Já o uso da imagem, representa dois aspectos importantes para análise. Primeiro como o uso da imagem pessoal para as produções midiáticas e a segunda com a importância dos instrumentos midiáticos para a divulgação dos materiais construídos com estas tecnologias imagéticas.

O significado EAD está em constante diálogo com os demais temas. Utilizando-se deles para se construir e colaborando para a construção de si e do professor-ator. A Metodologia da EAD compreende os significados que colaboram para a construção da EAD, para construção de Si e do professor-ator. Os significados da EAD e da Metodologia da EAD estão bem próximos nos significados encontrados nos dois temas.

O professor-ator é construído por todos os temas apresentados numa relação dialógica, que num ir e vir contribuem para a construção do ser professor da EAD.

Considerações Finais

Ainda é cedo para postarmos nossas considerações finais, pois ainda há muito para ser descrito e analisado em cada um dos seis significados encontrados na análise da primeira entrevista. No entanto, é importante reconhecermos que o compartilhamento e uso de técnicas do teatro, cinema e o uso de tecnologias colaboraram como mediadores na relação professor-aluno para a construção do conhecimento, possibilitando novas formas de ver e interpretar o que se deseja apreender.

A educação presencial ou à distância, possibilita ao professor utilizar os meios tecnológicos para elaborar, construir, ou exibir suas aulas. O docente na EAD utiliza as tecnologias para a produção dos vídeos, para a filmagem dos vídeos-aula, como também, conta com uma equipe de profissionais onde cada um é responsável por uma função o que nos faz associar às produções teatrais e cinematográficas que o auxiliam nas produções das aulas ou dos materiais para as aulas. As produções dos materiais da EAD contribuem para a construção do ser professor da EAD denominado nesta dissertação como professor-ator.

Referências Bibliográficas

AIRES, L. **Do silêncio à polifonia: contributos da teoria sociocultural para a educação online**. Disponível na internet via [WWW.url](#): Arquivo capturado em dezembro de 2003.

APTER, M. F. **Motivational styles and Positioning Theory**. In. HARRÉ, R.; & MOGHADDAM, F. *The Self and others: positioning individuals and groups in personal, political, and cultural contexts*. Praeger Publishers, 2003.

AUMONT, J. **O cinema e a encenação**. Tradução Pedro Elói Duarte. Lisboa, PT: Texto & Grafia, 2008.

BAUER, M. W; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Tradução Pedrinho A. Guareschi. 2ª ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2002.

BAKHTIN, Mikhail. (Volochninov, V. N.). **Marxismo e filosofia da linguagem**. Tradução Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 7ª ed. São Paulo, SP: Hucitec, 1995.

_____. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

_____. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

_____. **Questões de Literatura e de Estética: a teoria do romance**. 6ª. São Paulo: Ed. Hucitec, 2010.

BRAIT, B. *A personagem*. 8ª. ed. São Paulo: Ática, 2006.

BRAVO, H. **Dicionário de Termos Técnicos e Gírias de Teatro**. Disponível na internet via [WWW.url](#): <http://www.desvendandoteatro.com/termos.htm>. Arquivo capturado em janeiro de 2012.

BRUNER, J. **Actos de significado: para uma psicologia cultural**. Lisboa, PT: EDIÇÕES 70, 1990.

BOAL, A. **Teatro do oprimido e outras poéticas políticas**. 11ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização brasileira, 2011.

BONILLA, M.H.S. Formação de professores em tempos de web 2.0. In: FREITAS, M. T.de A. **Escola, tecnologias digitais e cinema**. Juiz de Fora, Ed. UFJF. 2011.

BORGES, F.T. **Olhares de Mulheres: um estudo a partir do filme janelas da alma**. Maceió, AL: EDUFAL, 2008.

_____. **“Tem tantos jeitos de ver!” Um estudo sobre os significados de olhar nas perspectivas de quatro mulheres de Goiânia**. Tese (doutorado em Psicologia), Brasília: UNB, 2006.

BORGES, F. T.; LINHARES, R. N. **Imagem e narrativa: a construção dialógica da fotografia na pesquisa qualitativa em ciências humanas**. Revista Educação em Questão, Natal- RN, v. 33, p. 128-149, 2008. Disponível na internet via [WWW.url](#):

http://www.revistaeduquestao.educ.ufrn.br/pdfs/EQ_33_web.pdf. Arquivo capturado em: 14 de março de 2011.

BRAUN, Virginia; CLARKE, Victoria. **Using thematic analysis in psychology**. *Qualitative Research in Psychology* 2006; 3: 77_/101. Disponível na internet via [WWW.url: www.QualResearchPsych.com](http://WWW.url:www.QualResearchPsych.com). Arquivo capturado em: 19 de abril de 2011.

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e mistos**. 2ª. Porto Alegre: Editora Artmed, 2007.

COSTA, K. S.; FARIA, G.G. **Ead – sua origem histórica, evolução e atualidade brasileira face ao paradigma da educação presencial**. 2008. Disponível na internet via WWW.url:http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/552008104927AM.pdf. Arquivo capturado em 2011.

DEBORD, G. **A Sociedade do Espetáculo**. Contraponto. Rio de Janeiro, RJ. 1997.

DIAS, A.A.C; MOURA, K.S.; **Cultura na/da rede: refletindo sobre os processos educativos sob a ótica bakhtiniana**. *Ciência & Cognição*. Vol.09: 2006.

DICKIE, G. **Introdução Histórica à estética**. Tradução GUERREIRO, V. Disponível na internet via [WWW.url: http://criticanarede.com/introest.html](http://WWW.url:http://criticanarede.com/introest.html) 2008 . Arquivo capturado em 31 de março de 2012.

DURKHEIM, E. **The elementary forms of religious life**. New York: Free Press. (Originally published, 1915), 1915.

FRAGA, A. A. **Imagem, performance e texto na videopoesia**. Disponível na internet via [WWW.url: http://www.letras.ufmg.br/atelaetexto/pesquisaadriana.htm](http://WWW.url:http://www.letras.ufmg.br/atelaetexto/pesquisaadriana.htm). 2004. Arquivo capturado em 18 de março de 2012.

FREITAS, M. T.de A. **Escola, tecnologias digitais e cinema**. Juiz de Fora, Ed. UFJF. 2011.

FONTES, Carlos. **Breve História da Estética**. Disponível na internet via [WWW.url: http://afilosofia.no.sapo.pt/histestetica.htm](http://WWW.url:http://afilosofia.no.sapo.pt/histestetica.htm). Arquivo capturado em 30 de março de 2012.

GASKELL, Geoge. Entrevistas individuais e grupais. In: BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 2ª.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

GERGEN, Kenneth. **Self-narration in social life**. In: *Realities and Relationships: Soundings in social construction*, Cambridge, Mass, Havard University Press, Chapter 8, 1994.

HARRÉ, R. **The social construction of emotions**. New York: Blackwell. 1986.

HARRÉ, R. MOGHADDAM, F. **The Self and others. Positioning individuals and groups in personal, political, and cultural contexts**. British Library. 2003.

HARRÉ, Rom; VAN LAGENHOVE, Luk. **Positioning Theory**. Blackwell Publishers: Massachusetts, 1999.

HARTMANN, F. **A voz e o discurso interior na obra de Mikhail Bakhtin.** Revista Calidoscópio, vol. 5. n. 2, p. 77-83, mai/ago, 2007

HEYMANN, G. **Irmãos Lumière:** Luzes, câmera, ação. Perfil dos irmãos Lumière; entre as inúmeras invenções que levam sua assinatura, a mais espetacular foi o cinematógrafo. Dezembro de 1991. Revista Super Interessante. Disponível na internet via [WWW.url: http://super.abril.com.br/superarquivo/1991/conteudo_112830.shtml](http://super.abril.com.br/superarquivo/1991/conteudo_112830.shtml). Arquivo capturado em 12 de outubro de 2011.

HERMANS, H. J. M., KEMPEN, H. J. G. & VAN LOON, R. J. P. **The Dialogical Self:** beyond individualism and rationalism. American Psychologist, 47, 1992.

HERMANS, H. J. M. The Dialogical self: Toward a theory of personal and cultural positioning. **Culture & Psychology**, v. 7, p. 323-365. 2001.

HOUAISS, Antonio. Dicionário eletrônico da língua portuguesa. 2004.Cd-ROM.

JOLY, M. **Introdução a análise da imagem.** Tradução José Eduardo Rodil. Lisboa, PT: edições 70, 1994.

JARDIM, A.P; SOUZA, M.L; GOMES, W.B. **O self dialógico e a psicoterapia: uma compreensão dialógica da relação terapeuta-paciente.** Contextos Clínicos, 2(1):1-10, janeiro-junho 2009. Unisinos. Disponível na internet via [WWW.url: http://www.contextosclinicos.unisinos.br/pdf/54.pdf](http://www.contextosclinicos.unisinos.br/pdf/54.pdf). Arquivo capturado em 2010.

KLEINMAN, A., & GOOD, B., **Culture and depression:** Studies in the anthropology and cross-cultural psychiatry of affect and disorder. Berkeley: University of California Press, 1985.

LEONTIEV, A. N. **Aparecimento da Consciência Humana.** O desenvolvimento do psiquismo. São Paulo, SP: Centauro. 1978.

LEVY, P. **A máquina universo: criação, cognição e cultura informática.** Trad. Magne, B. C.Porto Alegre: Artmed, 1998.

LÉVY, Pierre. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço.** 5.ed. São Paulo: Loyola, 2007.

_____. Lévy, P. **A inteligência coletiva. Por uma antropologia do ciberespaço.** 4a. ed.. tradução L. P. Rouanet. São Paulo, SP: Edições Loyola, 2003.

_____. **As tecnologias da inteligência** : o futuro do pensamento na era da informática. tradução Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro, RJ : Ed. 34, 2004.

LEITE, M. L. M. Texto visual e texto verbal. In: BIANCO, B. F.; LEITE, M. L. M. **Desafios da imagem:** fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais. 2ª. Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

LIMA, L. R. O vídeo-poema como performance: Movimento e corporeidade virtual da palavra.Revistas Tabuleiro de Letras. **Linguagens: Práticas, Discursos e Mediações.** Ano 1.

P. 1-11No. 01 - junho/2008. Disponível na internet via WWW.url: <http://www.tabuleirodeletras.uneb.br/secun/capa_edicao1.htm>. Arquivo capturado em 18 de março de 2012.

LURIA, A. R. **Pensamento e Linguagem: as últimas conferências de Lúria**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1987.

LUTZ, C. **Unnatural Emotions**. Chicago: University of Chicago Press. 1988.

MAGIOLINO, L.L.S. As emoções humanas nas experiências vividas: transformação e significação nas relações (es)téticas. In: SMOLKA, A.L.B.; NOGUEIRA, A.L.H.. **Emoção, memória, imaginação: a constituição do desenvolvimento humano na história e na cultura**. Capítulo 2. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011.

MARQUES, Camila. **Ensino a Distância começou com cartas a agricultores**. 2004. Disponível na internet via WWW.url: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/educacao/ult305u396511.shtml>> Arquivo capturado em 2011.

MARTINO, L.M.S. **Comunicação e Identidade: quem você pensa que é?** São Paulo, SP: Paulus, 2010.

MARTINS, A R. **Estética**. Cola da web. Disponível na internet via WWW url: <http://www.coladaweb.com/filosofia/estetica?url=filosofia/estetica.htm>. Arquivo capturado em 30 de março de 2012.

OKADA, S.; SANTOS, E. **Co Learn: ciberconferência e cibermapeamento para aprendizagem colaborativa aberta em cibercomunidades**. II SIMPÓSIO NACIONAL DA ABCIBER ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM CIBERCULTURA. São Paulo/SP - PUC-SP - 10 a 13 de setembro de 2008

PIOVESAN, A.F.; BORGES, F.; PEIXOTO, S. **As relações entre professor-aluno na EAD a partir da construção de conhecimento e desenvolvimento das funções psicológicas**. VIII Congresso brasileiro de psicologia do desenvolvimento. P. 56-57. UNB. Brasília, DF, 2011. Disponível em < >. Acesso em março de 2012.

PRETI, O. **Bases epistemológicas e teorias em construção na educação a distância**. Disponível na internet via WWW url: http://www.uab.ufmt.br/uab/images/artigos_site_uab/bases_epistemologicas.pdf. Arquivo capturado em 2011.

PRETTO, N. de L. **“Espaço Aberto, Formação de professores exige rede!** Revista Brasileira de Educação. Disponível na internet via WWW url: http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE20/RBDE20_11_ESPACO_ABERTO_-_NELSON_DE_LUCA_PRETTO.pdf. Arquivo capturado em 24 de dezembro de 2011.

_____. **“Redes colaborativas, ética hacker e educação”**. **Educ. rev.**, Belo Horizonte, v. 26, n. 3, Dec. 2010 . Disponível na internet via WWW url: <[12](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-</p></div><div data-bbox=)

46982010000300015&lng=en&nrm=iso>. Arquivo capturado em 27 de dezembro de 2011.
<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-46982010000300015>.

PRIMO, A. O aspecto relacional das interações na web 2.0. Disponível na internet via WWW
url: <http://www6.ufrgs.br/limc/PDFs/web2.pdf>. Arquivo capturado em fevereiro de 2012.

PULINO, L.H.C.Z; BARBATO, S. Módulo **Fundamentos de Desenvolvimento e da Aprendizagem**. Volume 1, As teorias psicogenéticas de Jean Piaget e Henri Wallon. Brasília, 2004, UNB, CEAB.

RATNER, C. **Activity as a key concept for cultural psychology**. *Culture & psychology*, 1996.

_____. **In defense of activity theory**. *Culture & psychology*, 1997.

_____. **A sociohistorical approach to contextualism**.

In S. Hayes (Ed.), *Varieties of Contextualism*, Reno: Context Press, 1993.

RECUERO, R. **Tipologia de Redes Sociais Brasileiras no Fotolog.com**. Disponível na internet via WWW url: <http://www.compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/view/155/156>. Arquivo capturado em março de 2012.

SAMAIN, E. Questões heurísticas em torno do uso das imagens nas ciências sociais. In: BIANCO, B.F. LEITE, M. L. M. **Desafios da imagem: fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais**. 2ª. Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

SANTAELLA, L. **Por que as comunicações e as artes estão convergindo?**. 2ª. Ed. São Paulo, SP: Paulus, 2005.

SANTOS, E. Educação online para além da EAD: um fenômeno da cibercultura. In: SILVA, M.; PESCE, L.; ZUIN, **Educação online: cenário, formação e questões didático-metodológicas**. Rio de Janeiro, RJ: Wak, 2010.

SHWEDER, R. Cultural psychology what is it? In J. Stigler, R. Shweder, & G. Herdt (Eds.), **Cultural psychology: Essays on comparative human development** (pp. 1-43). New York: Cambridge University Press. 1990.

SHWEDER, R., & LEVINE, R.. **Culture theory: Essays on mind, self, and emotion**. New York: Cambridge University Press. 1984.

SILVA, J. M. L. **Didática e Tecnologia - construindo novas interfaces**. Mestrado. Salvador: UNEB, 2006.

SILVA, M.; PESCE, L.; ZUIN, A. **Apresentação**. In: SILVA, M.; PESCE, L.; ZUIN, **Educação online: cenário, formação e questões didático-metodológicas**. Rio de Janeiro, RJ: Wak, 2010.

SONTAG, S. **Sobre a fotografia**. Tradução Rubens Figueiredo. 4ª. Ed. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2004.

SOARES, M. **Novas práticas de leitura e escrita: letramentos na cibercultura.** [on line]. Disponível na internet via WWW url: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n81/13935.pdf>. Arquivo capturado em março de 2012.

TURNER, G. **Cinema como prática social.** Tradução Mauro Silva. São Paulo, SP: Summus, 1997.

VALE, Lucia de Fatima do., **A Estética e a Questão do Belo nas Inquietações Humanas.** Revista Espaço Acadêmico, n. 46-março de 2005, mensal, ano IV. Disponível na internet via WWW url: <http://www.espacoacademico.com.br/046/46cvale.htm>. Arquivo capturado em 31 de março de 2012.

VALSINER, J. **Human development and culture: the social nature of personality and its study.** Lexington, MA: Lexington, 1989.

VALSINER, J. **Culture in minds and societies: foundations of cultural psychology.** Nova Delhi: Sage, 2006.

_____. **The guided mind: a sociogenetic approach to personality.** Cambridge: Harvard University Press, 1998.

VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** 7ª. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2008.

_____. **Psicologia da Arte.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WERTSCH, J.V. **Vygotsky y La formación social de la mente.** Paidés, 1988.

NOTAS

1. Nome fictício para preservar a identidade do entrevistado

AUTORAS E CO-AUTORAS

Mestranda em Educação, UNIT, Aracaju, SE, bolsista PROSUP-CAPES. Pós-graduada em Docência e Tutoria em EAD, UNIT, SE. Integrante de Grupo de Pesquisa Educação, cultura e desenvolvimento humano, ECDH. Graduada em Tecnologia em Processamento de Dados pela Faculdade de Economia e Processamento de Dados de Foz do Iguaçu-Pr, FEPI (1996). Graduada em Psicologia pela Universidade Tiradentes, Aracaju, SE. angelicapiovesan@hotmail.com

Maria Salete Peixoto Gonçalves, Psicóloga (CRP. 03/02038); Prof. Especialista em Didática do Ensino Superior, , Mestranda bolsista Pro-CAPES 1 em Educação PPED/UNIT. Grupo Pesquisa Educação, cultura e desenvolvimento humano. ECDH. E-mail saletepeixotog@hotmail.com

Possui graduação em LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA pela Faculdade de Educação da Bahia (1988). É especialista em Marketing e Propaganda pela Faculdade Jorge Amado(2001). Atualmente é aluna do Mestrado em Educação da Universidade Tiradentes e assume a função de Coordenação Pedagógica de Projeto de Graduação dos cursos da modalidade EAD da Universidade Tiradentes. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Supervisão e Coordenação Educacional, atuando principalmente nos seguintes temas: interatividade/interação, escola cidadã, mídia, educação e cidadania, simetria invertida, transversalidade, atuação; gestão de pessoas e princípios pedagógicos, interdisciplinaridade.